



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Roteiro para Plano de Ensino

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS
Curso de Licenciatura em Pedagogia
1º Período - 2010.1

Disciplina: Leitura e Expressão Escrita I – 60 h

Professora: Me. Mary Neiva Surdi da Luz

ATENDIMENTO: sextas-feiras: das 14 h às 18 h

2. OBJETIVO DO CURSO

Promover a formação inicial de professores para a Educação Infantil, Anos iniciais do Ensino Fundamental, cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

3. **Ementa:** Língua e Linguagem. O processo de interação humana: a compreensão e a produção de textos orais e escritos de natureza transdisciplinar. A leitura e a escrita de textos de natureza transdisciplinar como processo de produção de sentidos. O texto como unidade discursiva. Mecanismos de textualização. Leitura e escrita de textos de gêneros diversos. Tópicos gramaticais a partir das produções escritas dos alunos.

4. JUSTIFICATIVA

O uso da língua em contextos sociointerativos é uma prática que acompanha os seres humanos em todo o seu desenvolvimento. No entanto, a reflexão mais sistemática sobre os usos e formas linguísticas não faz parte do cotidiano dos usuários das línguas. Por isso, esta disciplina tem como função ajudar o estudante, usuário da língua portuguesa, a desenvolver habilidades que o auxiliem nas tarefas de recepção (leitura e escrita) e de produção (fala e escrita) de textos, de modo a auxiliá-lo nos usos sociais e acadêmicos e interação linguística

Conforme indicam Bianchetti (1996) e Britto (1994), o ensino da leitura e da escrita é de responsabilidade de toda a escola. Nesse sentido, considera-se relevante a disciplina Leitura e Expressão Escrita I para a formação do acadêmico de Pedagogia, na medida em que contribui para o aprimoramento das habilidades de leitura, escrita e de reescrita de textos, tão necessárias à atuação desse profissional no trabalho com o conhecimento específico da área, mas também como professor de leitura e escrita.

4. OBJETIVOS:



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Roteiro para Plano de Ensino

4.1. GERAL: Desenvolver a competência textual-discursiva visando ao aprimoramento da capacidade discente de leitura e de produção de textos orais e escritos e ao uso eficiente e eficaz da linguagem em diferentes contextos e situações de uso.

4.2. ESPECIFICOS:

- Estudar, interpretar e compreender textos verbais e não-verbais.
- Produzir textos de diferentes gêneros do discurso coesos e coerentes.
- Escrever e reescrever textos, tendo em vista adequações linguísticas, textuais e discursivas.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Roteiro para Plano de Ensino

ENCONTRO	CONTEÚDO	ATIVIDADE/ PROCEDIMENTO DIDÁTICO
09/04	Apresentação da disciplina A disciplina no contexto do curso	Análise da proposta do Plano de Ensino Aula expositivo-dialogada Análise de textos: A melhor e a pior comida e O que se pode fazer com 23 letras? Leitura, compreensão e produção de um texto para diagnóstico.
16/04	Linguagem verbal e não-verbal.	Aula expositivo-dialogada Filme: Tempos modernos 13min Análise dos recursos do cinema mudo Linguagem não-verbal: texto base em data show Atividades em grupos: uso de linguagem gestual e de linguagem-não verbal para expressar informações e estados. Leitura/estudo do texto teórico: Linguagem não-verbal: PLATÃO & FIORIN. Para Entender o Texto . São Paulo: Editora Ática S.A., 1990. Filme: O gordo e o magro
23/04	Língua: código, sistema e norma. Níveis de Linguagem Variação linguística	Com dizer algumas frases de maneira intelectual? Linguagem formal e linguagem informal: análise e reescrita de textos Leitura do texto Antigamente, de Carlos Drummond de Andrade (variação no tempo) Proposta de Produção em duplas: reescrever o texto Antigamente, fazendo a atualização das expressões, empregando gírias e expressões atuais. Variação Linguística: variação geográfica (assaltos com sotaques)
26/04	Registro e Variação Linguística	Revisão de textos produzidos pelos alunos Estudo do emprego de há e a (regras e exercícios) Estudo do texto: O poeta da roça Estudo do texto: A alma da fome é política Estudo dos textos: Comida (produção de um parágrafo: A gente não quer só comida- não avaliativo) Estudos dos textos: carta pessoal e carta de recomendação (diferenças de registro e níveis de linguagem, no texto escrito)
30/04	Regras de emprego da crase e revisão de textos	Revisão de textos produzidos pelos alunos Estudo do emprego da crase Pesquisa em gramáticas Exercícios aplicados Pesquisa em jornais de 10 empregos de crase: justificar o emprego com base nas regras estudadas. (Atividade avaliativa) Texto base: SILVEIRA MARTINS, Dileta &

5. AVALIAÇÃO

A avaliação seguirá a ORIENTAÇÃO NORMATIVA N° 01/PROGRAD/2010, da UFFS, observando que:

A frequência do estudante às atividades desenvolvidas em cada componente curricular deverá ser de, no mínimo, 75% (setenta e cinco), cabendo ao professor o registro da mesma, excetuando-se os casos amparados em lei e os componentes curriculares cursados a distância.

A verificação do alcance dos objetivos previstos nos planos de ensino, em cada componente curricular, será realizada por meio da aplicação de diferentes instrumentos de avaliação, resultando no registro de 2 (duas) Notas Parciais (NP). O primeiro registro (NP1) deverá ser realizado no transcorrer de até 50% do semestre letivo; o segundo registro (NP2) até o final do semestre letivo.

A aprovação do estudante em cada componente curricular se vincula à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco), e ao alcance da Nota Final, igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) pontos, obtida a partir da média aritmética simples das duas Notas Parciais (NP1 e NP2).

O registro do desempenho dos estudantes, em cada componente curricular, será efetivado pela atribuição de notas de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero), em escala decimal.

Antes da aplicação de cada instrumento de avaliação, o docente deverá estabelecer e divulgar os critérios que serão utilizados para a correção, bem como o peso de cada questão ou atividade.

É obrigatória a divulgação do desempenho do estudante nas avaliações parciais, no prazo máximo de 10 dias úteis após a sua aplicação.

Se o resultado das Notas Parciais (NP1 e NP2) for inferior ao mínimo estabelecido para a aprovação do estudante, o professor deverá oferecer UFFS novas oportunidades de aprendizagem e avaliação, previstas no Plano de Ensino, antes de seu registro no diário de classe.

A avaliação será processual e contínua e expressará o resultado de instrumentos e critérios específicos, destacados a seguir:

1 – Instrumentos:

- Análises e comentários de textos lidos, tanto de forma oral, quanto escrita.
- Apresentação de seminários.
- Escrita e reescrita de textos de gêneros variados.
- Exercícios de análise de texto.
- Exercícios para emprego dos fenômenos lingüísticos estudados.
- Elaboração de resumo.



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Roteiro para Plano de Ensino

- Prova escrita individual com questões objetivas e discursivas.

2 – Critérios:

- Participação, sob a forma de questionamentos e intervenções, nas aulas expositivo- dialogadas.
- Pertinência das respostas e das análises às questões propostas.
- Organização, clareza, objetividade, coesão, coerência e consistência nas atividades de apresentação de seminários.
- Coesão, coerência, clareza, consistência argumentativa e adequação à norma padrão na elaboração de textos de análise.
- Adequação dos textos à situação de uso, ao gênero e ao interlocutor.
- Adequação dos textos às convenções da norma padrão (concordância, regência, ortografia, acentuação, pontuação).

7. REFERÊNCIAS

7.1.BÁSICAS:

ABREU, Antonio Suarez. **Curso de redação**. 12 Ed. São Paulo: Editora Ática, 2003.

FARACO, Carlos Alberto & TEZZA, Cristovão. **Prática de Textos para Estudantes Universitários**. Petrópolis: Vozes, 1992.

KÖCHE, Vanilda Salton. **Prática textual**: atividades de leitura e escrita. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lilia Santos. **Resumo**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica**: a prática de fichamentos, resumos. 6 Ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SARMENTO, Leila Lauer. **Oficina de Redação**. São Paulo: Editora Moderna, 1997.

7.2.COMPLEMENTAR:

FARACO, Carlos Alberto & TEZZA, Cristovão. **Oficina de texto**. 1. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Produção textual: análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.

MEURER, José Luiz; Motta-Roth, Désirée. **Parâmetros de textualização**. Santa Maria: Ed. da UFSM, 1997.

MOYSÉS, Carlos Alberto. **Língua Portuguesa: atividades de leitura e produção de textos**. São Paulo: Saraiva, 2005.

MOTTA-ROTH, D. (Org.). **Redação Acadêmica: princípios básicos**. Santa Maria: Imprensa Universitária, 2001.

OLIVEIRA, José Paulo Moreira de & MOTTA, Carlos Alberto Paula. **Como escrever textos técnicos**. São Paulo: Thompson, 2005.

PLATÃO & FIORIN. **Para Entender o Texto**. São Paulo: Editora Ática S.A., 1990.

SILVEIRA MARTINS, Dileta & ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português Instrumental: De acordo com as atuais normas da ABNT**. 27 ed. São Paulo: Atlas, 2008.